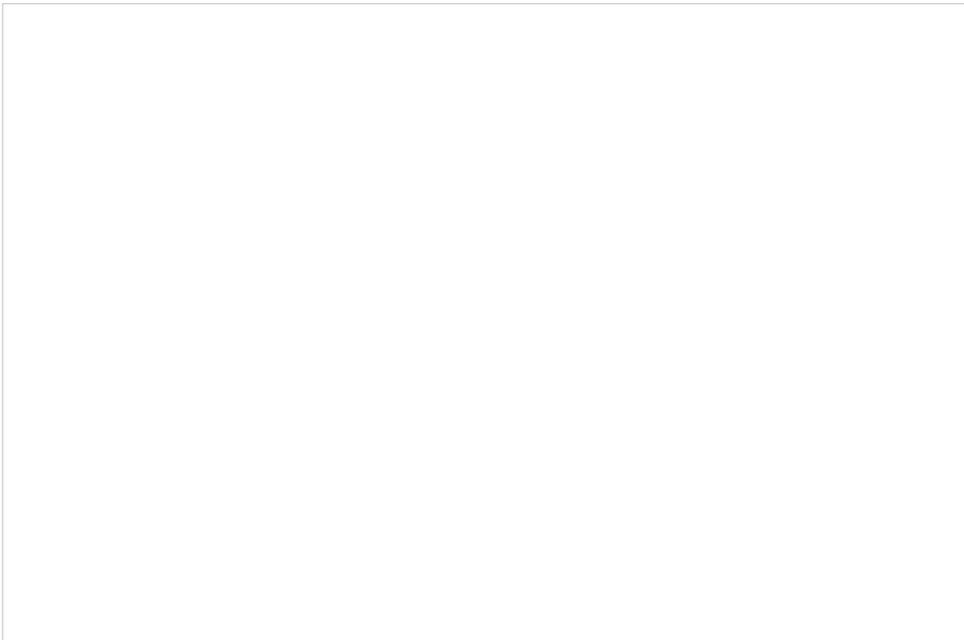




30/01/2017 12:59 - Corpo de Bombeiros de Rondônia alerta sobre cuidados contra raios durante inverno amazônico



Estamos no inverno amazônico, quando as chuvas são mais frequentes e aumenta a preocupação com os raios. De acordo com o capitão do Corpo de Bombeiros de Rondônia, Iranildo Dias, o estado tem conscientizado e atuado na prevenção dos danos causados pelas descargas elétricas.

“Hoje nós temos uma [legislação específica](#) voltada para isso. Aquelas edificações novas com largura e altura estipulada na lei são obrigadas a instalar o sistema de proteção por descarga atmosférica”, citou.

Com essa política prevencionista, o capitão informa que houve redução de danos materiais ocasionados por

raios no estado. Segundo ele, as maiores ocorrências de descargas elétricas em Rondônia ocorrem entre setembro e outubro, período de transição da estação seca para a chuvosa, porém devido às condições climáticas da região Norte o alerta contra raios é constante.

De acordo com o Grupo de Eletricidade Atmosférica (Elat) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Brasil é o País com maior incidência de raios no mundo, por ser mais localizado na região tropical. “O Brasil ocupa a 5ª posição no ranking de mortes devido a descargas atmosféricas. Nós temos um índice de 137 mortes por ano”, afirmou o capitão, ressaltando que é no Norte que se concentram mais ocorrências de descargas elétricas. “Isso acontece devido à instabilidade climática existente na região”.

Em Rondônia, segundo o Corpo de Bombeiros, há uma grande variação de incidência de raios conforme o clima e solo. Em Porto Velho, o índice de descarga atmosférica é de 6,4 raios por quilômetro quadrado durante o ano. Já no município de Vilhena, localizado em uma região mais elevada, essa incidência chega a 8,9, considerado um dos mais altos do País. E foi em Vilhena o registro da primeira ocorrência de vítima de raio nas primeiras semanas deste mês.

Os bombeiros foram acionados, a vítima recebeu os primeiros socorros e não apresenta sequelas. “A formação de raios está diretamente ligada às chuvas que são formadas pelas nuvens. As nuvens ao se formar se carregam de energias positivas e negativas e quando elas se aproximam muito da terra geram esta descarga atmosférica”, explicou.

ORIENTAÇÕES

As descargas elétricas são tão intensas que podem levar à morte, e é por isso que o Corpo de Bombeiros orienta a população a adotar medidas de segurança. “Ainda falta conhecimento de como se comportar e onde ficar quando está ocorrendo uma tempestade. As pessoas precisam saber que a descarga elétrica procura o ponto mais alto”. Conhecimento que evitaria o cometimento de erros comuns como se abrigar debaixo de árvores e permanecer em local descampado.

O capitão explicou outras medidas que a população precisa adotar para se proteger dos raios. “Dentro de casa é o lugar mais seguro para ficar quando está ocorrendo tempestade, mas é importante que se afaste dos materiais metálicos, como geladeira, fogão, janelas e, principalmente, não atender telefones de linha porque como está ligado à fiação elétrica a pessoa está sujeita a choque”.

Agora se a tempestade começou e está longe de casa, o capitão indica outras medidas protetivas. “Se estiver em um local descampado e não tiver condições de procurar abrigo, recomendamos a mesma posição de impacto de avião: Se agachar, colocar a mão entre as pernas, abraçar os joelhos até que a tempestade passe”. Em caso de danos causados pelas descargas elétricas, o Corpo de Bombeiros de Rondônia está 24 horas à disposição para prestar socorro imediato através do 193.

